

EIXO BIMESTRAL:

CONTO E ROMANCE NO REALISMO E NATURALISMO / ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

TEXTO GERADOR I – Você vai ler um trecho do segundo capítulo do romance de Casa de pensão, que descreve os perfis dos pais e do professor de Amâncio, protagonista da narrativa, jovem que futuramente, no Rio de Janeiro, será enredado e explorado pelo trio Coqueiro/ Madame Brizard/ Amélia, donos da pensão em que Amâncio se hospeda para estudar medicina naquela cidade.

Casa de pensão

Amâncio fora muito mal-educado pelo pai, português antigo e austero, desses que confundem o respeito com o terror. Em pequeno levou muita bordoadas; tinha um medo horrível de Vasconcelos; fugia dele como de um inimigo, e ficava todo frio e a tremer quando lhe ouvia a voz ou lhe sentia os passos. Se acaso algumas vezes se mostrava dócil e amoroso, era sempre por conveniência: habituou-se a fingir desde esse tempo.

Sua mãe, D. Ângela, uma santa de cabelos brancos e rosto de moça, não raro se voltava contra o marido e apadrinhava o filho. Amâncio agarrava-se-lhe à saias, fora de si, sufocado de soluços.

Aos sete anos entrou para a escola. Que horror!

O mestre, um tal Antônio Pires, homem grosseiro, bruto, de cabelo duro e olhos de touro, batia nas crianças por gosto, por um hábito do ofício. Na aula só falava a berrar, como se dirigisse uma boiada. Tinha as mãos grossas, a voz áspera, a catadura selvagem; e quando metia para dentro um pouco mais de vinho, ficava pior.

Amâncio, já na Corte, só de pensar no bruto, ainda sentia os calafrios dos outros tempos, e com eles vagos desejos de vingança. Um malquerer doentio invadia-lhe o coração, sempre que se lembrava do mestre e do pai. Envolvia-os no mesmo ressentimento, no mesmo ódio surdo e inconfessável.

Todos os pequenos da aula tinham birra do Pires. Nele enxergavam o carrasco, o tirano, o inimigo e não o mestre; mas, visto que qualquer manifestação de antipatia redundava fatalmente em castigo, as pobres crianças fingiam-se satisfeitas; riam muito quando o beerrão dizia alguma chalaça e afinal, coitadas! iam-se habitualmente ao servilismo e à mentira.

Os pais ignorantes, viciados pelos costumes bárbaros do Brasil, atrofiados pelo hábito de lidar com escravos, entendiam que aquele animal era o único professor capaz de "endireitar os filhos".

Elogiavam-lhe a rispidez, recomendavam-lhe sempre que "não passasse a mão" pela cabeça dos rapazes e que, quando fosse preciso, "dobrasse por conta dele a dose de bolos".

Ângela, porém, não era dessa opinião: não podia admitir que seu querido filho, aquela criaturinha fraca, delicada, um mimo de inocência e de graça, um anjinho, que ela afagara com tanta ternura e com tanto amor, que ela podia dizer criada com os seus beijos - fosse lá apanhar palmatoadas de um brutalhão daquela ordem "Ora! isso não tinha jeito!"

Mas o Vasconcelos saltava-lhe logo em cima: Que deixasse lá o pequeno com o mestre!... Mais tarde ele havia de agradecer aquelas palmatoadas!

Assim não sucedeu. Amâncio alimentou sempre contra o Pires o mesmo ódio e a mesma repugnância.

AZEVEDO, Aluisio. *Casa de pensão*. In Orna messer Levin (Org.) *Ficção completa*. V. 1. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2005. p. 760 -763

[TRECHO REMOVIDO]

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 2 – O determinismo considera experiência social e leis da natureza como fatores que condicionam e explicam as atitudes humanas. Explique de que forma o determinismo aparece na passagem “*Os pais ignorantes, viciados pelos costumes bárbaros do Brasil, atrofiados pelo hábito de lidar com escravos, entendiam que aquele animal era o único professor capaz de “endireitar os filhos”.*”

Habilidade Trabalhada: Identificar as principais tendências do Naturalismo (positivismo, determinismo, cientificismo).

Resposta comentada: Apesar de ser pessoal, o aluno deverá conduzir a resposta na visível relação de caráter determinista na forma pela qual o narrador constrói a ‘tese’ do fragmento: os pais são ignorantes em razão da influência do meio, ou seja, da natureza bárbara e inculta dos costumes do Brasil, uma terra selvagem, a possível cultura do país, muitos deles portugueses vindos, portanto de um mundo “civilizado” que é a Europa, encontra-se “atrofiada”, pouco treinada ou mesmo esquecida; umas das justificativas dessa “atrofia” é o hábito de lidar com escravos, cuja imagem difundida naquela época era a de seres rebeldes, intelectualmente limitados e sem aptidão para trabalhos que não fossem os braçais e menos complexos. “Endireitar os filhos”, portanto, parte do princípio de que eles estão, como os pais, “atrofiados” culturalmente e com atitudes igualmente “ignorantes”

TEXTO GERADOR II

Ligar ou desligar interruptores

Nos estudos realizados na última década, os cientistas descobriram que minúsculas alterações nas seqüências do DNA humano aumentavam o risco de que uma pessoa desenvolvesse determinada doença. Mas as alterações ocorriam no chamado “lixo”, a que também se chamou matéria negra. Não ocorriam nos genes, e por isso o seu significado não era claro. O que se descobriu agora é que as alterações afinal ocorrem nos interruptores dos genes, e por isso são tão importantes.

As consequências práticas destas descobertas estão a entusiasmar os cientistas. O dr. Mark Rubin, investigador da genômica do cancro da próstata do Weill Cornell Medical College, disse ao *The New York Times* que as descobertas terão enorme importância para a investigação médica sobre o cancro.

No cancro da próstata, por exemplo, havia mutações que ocorriam em genes importantes e que não se conseguiam combater facilmente com drogas. Com as novas descobertas, passa a haver uma nova forma de atacá-las: ter como alvo os “interruptores” de controlo.

“Agora podemos seguir as estradas e ver como está o trânsito”, explicou Mark Rubin. “Temos agora um mapa que nos permite encontrar caminhos alternativos para perseguir os genes do cancro”, explicou.

Disponível em: <http://www.advivo.com.br/blog/luisnassif/as-descobertas-da-segunda-revolucao-genetica>

Palavras-chave: Naturalismo – romance – tendências do Naturalismo

Referências:

BARRETO. Ricardo Gonçalves (org.). Português, 2º ano: ensino médio. 1 ed. – São Paulo, 2010.

<http://www.infoescola.com/redacao/argumentacao/> - Disponível em 16/06/13

<http://amigadapedagogia.blogspot.com.br/2010/10/artigo-cientifico-como-fazer-e-modelo.html> - Disponível em 09/06/13

<http://www.adorocinema.com/filmes/todos-filmes/notas-espectadores/genero-13021/> - Disponível em 09/06/13

Foram notadas mudanças no comportamento / rendimento / interesse dos alunos? E no resultado das avaliações?

As questões mesmo sendo redigidas com todo conceito, não é suficiente para o entendimento do aluno, sendo primordial o agente professor para a execução das atividades. Em relação ao interesse, pode-se notar um empenho dos alunos em assistir aos filmes propostos. A avaliações da turma, no geral, foram boas; alunos comprometidos com notas e atividades.